

Centrão quer só deputado em 88

Ao invés de eleição este ano para governador e deputados distritais, que tal somente para deputados, ficando o sucessor de José Aparecido para ser escolhido em 1990, juntamente com os demais governadores estaduais? A proposta foi apresentada pelo Centrão ao presidente regional do PDS, Carlos Zakarewicz, que pretende apresentá-la hoje à discussão dos demais presidentes de partidos do Distrito Federal integrantes da comissão suprapartidária pelas Diretas 88.

Para Zakarewicz, a proposta é "alvissareira", entendendo que significa o reconhecimento de que as diretas ainda não foram para o brejo, definitivamente, após o recuo das lideranças nacionais do PFL. Ao mesmo tempo, acha que isso reforça a posição do Centrão, transmitida pelo deputado Daso Coimbra (PMDB-RJ), de que aquele grupo político não toma-

ria uma posição contra as diretas para o DF, respeitando os compromissos assumidos por grande número de parlamentares que integra o Centrão, em favor das eleições este ano em Brasília.

O presidente do PDS-DF lembra que já havia sido sondado sobre essa proposta há alguns dias, mas não a havia levado à comissão suprapartidária por entender que a discussão só teria sentido se o PFL realmente impedisse que a questão do DF fosse incluída no rol de matérias consensuais, para votação em bloco. Antes de se definir a favor ou contra à idéia, er saber a reação dos demais presidentes de partidos que lutam em conjunto pelas eleição este ano em Brasília.

Pela proposta, os 24 deputados distritais do DF seriam eleitos já este ano, com a tarefa principal de elaborar as leis ordinárias e complementares, preparando a estrutura demo-

crática para um Governo eleito pelo povo, em 1990. Assim, quando assumisse, o novo governador teria sua independência financeira da União, pois a descentralização tributária já seria uma realidade.

Mas o presidente regional do PT, Orlando Cariello, acha que a proposta não passa de uma brincadeira, "de um cala-boca para a população que quer eleição este ano para governador e deputados". Ele acha que a proposta só interessa ao presidente José Sarney, que teria o DF como quintal do Governo Federal, enquanto durasse o seu mandato. "Aceitar esse tipo de coisa é traição aos princípios de autonomia política do DF que os partidos estão comprometidos". Para rebater a proposta do Centrão, ele pretende organizar um ato público em frente à sede do PT, no Setor de Divisões Sul, pelas diretas 88 para governador e deputados.